

# REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

A N O I

Florianópolis—Santa Catarina, Terça-feira, 6 de Novembro de 1934 NÚMERO 192

## A eficiência da publicidade oficial

Incontestavelmente, um dos maiores benefícios do regime iniciado em 1930 em Santa Catarina (o, aliás, em todo o país), tendentes a sanar a administração, está na longa publicidade dos atos governamentais, sem excluir a divulgação dos boletins e bilancetes diários do Tesouro do Estado, através de cujas exposições o povo pôde acompanhar o andamento e a situação dos negócios públicos.

Si os males oriundos da desonestidade administrativa do corrompido regime republicano de há mais de quatro anos tiveram incremento por se haverem sempre forrado a fiscalização do público, a prática instituída pelos revolucionários, após o triunfo completo dos postulados neo-democráticos, em 1930, não é despendida e muito terá de contribuir para que, do futuro, a moralidade da administração, que tanto tem favorecido ultimamente o nosso Estado, seja assegurada pela vigilância popular, encontrada no exame diário dos bilancetes oficiais.

Não é, já agora, porém, um pensamento reservado o desagradado com que os adversários da situação assistem à consolidação daquela e de todas as demais criações do regime revolucionário, de cunho eminentemente democrático-liberal e de moldo a facultar ao povo o exercício fiscalizador do emprego dos dinheiros públicos. Pela sua impruvida, os adversários do atual governo estadual não se cansam de insistir na proclamação ridícula da ineficiência dos bilancetes e que, sem desse modo, invalidar, no senso do povo, as exposições que diariamente são feitas pelo Tesouro, à cerca das operações de caixa. Para a tentativa taufoleca a que se votam, os opositoristas, como até agora têm feito, não se valem sino de insinuações alvosas, convergentes para o efeito do desprestígio de sr. ex. Interventor Federal e dos seus auxiliares de administração.

A propósito, por exemplo, da compra de títulos da dívida externa, os nossos impenitentes opositores rodam a série de invocações de os suspeitos infundadas, já que inconveniente se lhes torna, agora, a tudo a referência do numerário que estava em depósito no Banco do Brasil e a respeito da qual fornecemos ao público as mais precisas e inequívocas minúcias, concluindo por demonstrar que as dúvidas formuladas pela imprensa reacionária não passavam de calculado jogo político, aliás indigno da nova mentalidade nacional e do civismo catarinense.

Não há, porém, nem haverá que fugir do caso central, chave para todas as indagações do espírito dos que porventura hajam dado tanto às maliciosas interpretações do opositorismo o governo do sr. ex. Aristiliano Ramos adquiriu títulos das nossas dívidas externas que custaram nada mais de Rs. 4.900.011.800 e pelos quais o Estado obteve um lucro incontestável de Rs. 12.504.548.010. Queiram, ou não queiram, os que profetizam ver frustradas as negociações que trouxeram esse resultado não é o fato palpável: o êxito pleno, o êxito absoluto, o êxito concreto da iniciativa atual administração catarinense.

Esse o caso principal, em torno do qual os inimigos do regime tomam a trama festal do deserdido, na ilusão de deformar em sombras as reais proporções do ato meritório.

Duma circunstância, pois, não há quem duvide, sem que tenha antes, pelo menos, porido o senso da própria respon-

sabilidade moral e social: as operações a que se aludiu foram honestíssimas, além do enorme vantajosas; o seu relato foi feito minuciosamente, remontando à origem das negociações e historiando-lhes o desenvolvimento até a data em que se encerraram as transações. Consulte-se, a propósito, o quadro demonstrativo publicado em nossa edição de 23 do mês p. findo.

Idêntica transparência, no entanto, não existe num ato de mais ou menos idêntico gênero, infinitamente mais prejudicial aos interesses do Estado, registado nos livros do Tesouro, ocorrido nos últimos anos antes da Revolução e é simples: o governo daqueles tempos, valendo-se duma disposição contratual do empréstimo norte-americano, adquiriu... 116.700 dólares em títulos. A qualquer tempo, esses títulos estavam cotados aos tipos de 15 a 20. Tanto quanto se lê na obra do nosso Tesouro, valor custado porém muito correspondente aos tipos de 87,25 e 67,75.

Como se vê, há nebulosidades indováveis em torno desse negócio, o contrário, felizmente, é o que ocorre agora. Sino, demonstram, sem sofismas e com documentos, a desonestidade da operação recentemente realizada.

(Do Diário Oficial do Estado, do ontem)

## CONSELHO CONSULTIVO

O sr. Altamiro Lobo Guimarães, presidente do Conselho Consultivo do Estado, recebeu do conselheiro Dr. Frederico Cardoso de Menezes o seguinte telegrama:

«Presidente Conselho Consultivo do Estado, Florianópolis. Tendo solicitado e obtido dispensa cargo, Delegado Fiscal em comissão neste Estado, assim também pedido dispensa ex mo. sr. presidente República cargo membro desse Conselho: seguindo segunda-feira: corrente Rio de Janeiro a fim trabalhar Recebedoria Distrito Federal a cujo quadro pertença como funcionário fazenda, venho apresentar-lhe e demais senhores conselheiros minhas despedidas, o testemunho meu apreço e admiração vir assim também declarar-lhe que seria gratíssimas as recordações que guardarei pela honrosa companhia de tão digníssimos cidadãos. Abraços e cordiais saudações. Frederico Cardoso de Menezes.»

Em resposta, o sr. presidente do Conselho dirigiu o seguinte telegrama:

«Conselheiro dr. Cardoso de Menezes, Florianópolis.—Com acusar e agradecer vosso telegrama ontem em que apresentastes a este Conselho despedidas por terdes seguit amanhã, Rio de Janeiro, virtude da dispensa solicitada cargo Delegado Fiscal este Estado, venho lamentar grandemente, em meu nome e demais membros Conselho Consultivo, a afastamento de nosso meio tão nobre colega, cuja atuação, brilhante e inteligente, muito e muito cooperou êxito nossos trabalhos, dignificando e enobrecendo, assim, governo Santa Catarina. E-me grato, pois, com melhores expressões admiração e simpatia, assegurar-lhe patricio nosso reconhecimento e auturar feliz desempenho novo cargo ir exercer Recebedoria Distrito Federal, a que foi levado honrosa confiança Governo Republica. Cordiais saudações. Altamiro Lobo Guimarães, presidente.»

## Desfazendo intrigas

A CIDADE, de Blumenau, no inveterado hábito de fazer intrigas, entendeu de envolver numa delas os nomes dos sr. Candido, Henrique e Neru Ramos.

Tão logo tiveram conhecimento da mesquinha-rin daquele jornal, dirigiram aqueles dois políticos legítimos ao dr. Neru Ramos o seguinte telegrama:

«Mandamos ao jornal CIDADE de Blumenau o seguinte telegrama: A notícia veiculada na edição de 31 de outubro referente à nossa atitude política. Abraços. HENRIQUE e CANDIDO RAMOS.»

## As eleições de 14 de outubro

O Tribunal Regional começou ontem a decidir os recursos interpostos das decisões das turmas apuradoras.

Foram decididos os seguintes:

1) O do candidato Eufrazio Povos e do sr. dr. Raymundo Santos, pedindo a anulação das chapas federais do P. L. C., porque depois das palavras — deputados federais — foram postos dois pontos.

O Tribunal negou provimento ao recurso para manter as decisões que julgaram validas as cedulas.

2) O do Integralismo, pedindo fossem consideradas validas as chapas que tinham legenda sublinhada.

O Tribunal manteve a decisão das turmas, julgando nulas as cedulas.

3) O do candidato Neru Ramos que pleiteou a apuração da 5ª seção de Itajaí, apesar de ter nela votado um eleitor do Paraná.

O recorrente defendeu oralmente o recurso.

O Tribunal, contra o voto do desembargador Americo Nunes, reformou a decisão da turma, para mandar a apurar a seção.

4) O do P. L. C. que pedia que fossem computadas as cedulas de Porto União que tinham um traço linear de baixo da legenda.

Falou em defesa do recurso o sr. Neru Ramos e contrariando-o o sr. Salgado de Oliveira.

O Tribunal manteve as decisões das turmas que consideraram nulas as referidas cedulas.

5) O do P. L. C. que pedia fossem contados para Emilio Ritzmann os votos dados na 4ª seção de Laçoes, por

estar o nome ligeiramente truncado.

O Tribunal atendeu ao pedido, contra o voto do desembargador Carneiro Ribeiro.

6) O do P. L. C. sobre a seção de Gaspar que fora anulada pela turma visto que o numero de sobrecartas era inferior ao de votantes.

Em defesa do recurso falou o dr. Neru Ramos.

O Tribunal, contra o voto do desembargador Urbano Sales e do dr. Adalberto Ramos, manteve a decisão da turma que mandou proceder à nova eleição.

7) Os da Coligação Republicana pedindo a apuração da 2ª e 14ª seções de Araraquã.

Foi provido o recurso.

8) O do P. L. C. pedindo a apuração da 3ª seção de São Bento.

Foi provido o recurso.

9) Os da Coligação referentes a uma seção de Campos Novos e a outra de Chapeco que haviam sido apuradas.

O Tribunal manteve as decisões das turmas.

10) O do P. L. C. relativo ao voto de um fiscal que fora nomeado por candidato que já havia nomeado outro fiscal para a mesma seção.

Entendeu a maioria do Tribunal que o voto deveria ter sido apurado, mas que agora não mais era possível faz-lo, de vez que, isolada a sobrecarta, seria devassado o sigilo do voto.

Dos autos referentes à seção do Rio Vermelho pediu vista o dr. Moura Ferro, depois do relatório do dr. Adalberto Ramos.

Foi convocada nova sessão do Tribunal para hoje às 15 horas.

## DUAS PATRIAS LIGADAS PELA FÉ

Na missa campal, celebrada no Rio de Janeiro, o Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Cerejeira, proferiu a eloquente alocução que se segue.

«Eminência reverendíssima. Irmão no sangue, na fé e no coração, agradeço as palavras que V. Em. teve a bondade de me dirigir. Eu não posso, neste momento, depois de ouvir essas eloquentes manifestações de fé católica, silenciar os meus sentimentos. Saudando esta maravilhosa terra, que é o orgulho da minha terra, eu saúdo a nação maior da America do Sul, a obra magnífica dos missionários que a conduziram aos destinos magníficos de fé religiosa.

Pais que nasceu, cresceu, evoluiu, fez-se nação forte, soberana, independente, sempre sob a sombra sagrada da Cruz desde o período da catequização aos grandes momentos históricos, o Brasil terá o mais glorioso destino no seio da cristandade, tendo a qualificação figurar com as qualidades excepcionais desse eminentemente príncipe da Igreja que é o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. O Brasil está

fadado ao melhor dos sucessos e o século XXI há de ficar, sem dúvida, nas páginas da história, como o século do Brasil. De par com os meus agradecimentos, permita Vossa Eminência, senhor cardeal Leme, que eu retifique um topico da vossa ilustre alocução. A epopéia do Brasil ainda não foi escrita. O que se escreveu até o presente foi apenas o preâmbulo, apenas o prefácio da sua história. A vós, brasileiros, cabe prosseguir-la, com a fé que vos anima, com o ardente patriotismo que vos inspira. Sereis vós, brasileiros, que haveis de escrever, para gloria do Brasil e de Cristo, as páginas mais luminosas da existência desta grande patria cristã, que ha de ter, não muito longe, pelas virtudes do seu povo e pela riqueza da sua terra, o predomínio no concerto das nacionalidades.

Terminando, beijo tres vezes, espiritualmente, o solo bendito da formosa e acolhedora terra, Brasil católico, orgulho de uma raça, gloria da cristandade e do espirito latino.

Biblioteca Pública.  
ESTADO DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA  
APURAÇÃO EM SEGUNDO TURNO

A PATRIA renovou ontem a sua argumentação em torno da votação avulsa para segundo turno. Tratando-se, como se trata, de tese absolutamente tranquila e pacifica na lei e na jurisprudencia, inutil nos parece tornar ao assunto.

O Código Eleitoral admite expressa e inequivocamente votação avulsa, quer em primeiro quer em segundo turno e ela é contada tanto em primeiro como em segundo.

A esse respeito nunca houve sequer sombra de dúvida.

A comissão parlamentar ultimamente nomeada pelo presidente da Camara dos Deputados, pretendeu, em projeto que teve larga divulgação, restringir o voto avulso apenas em cabeça de chapa. Foi o meio que lhe pareceu mais pratico para, facilitar o abreviar a apuração das eleições marcadas para 14 de outubro.

Não conseguiu, entretanto, a comissão fazer vingar o seu ponto de vista, porque se lhe opuseram a minoria liderada pelo sr. Sampaio Corrêa e a Liga Catolica liderada pelo sr. Barreto Campelo.

Este ilustre professor de Direito sustentou da tribuna da Camara que o voto avulso quer em primeiro quer no segundo turno, era ainda uma necessidade politica no Brasil e o meio de que as Ligas se podiam valer para «censurar» as chapas partidarias.

A tese de que o Código só cogita de votação avulsa para o primeiro turno é novidade da PATRIA.

## Centro dos Estudantes "XXI de Setembro"

O magisterio sempre foi e é hoje mais do que nunca uma tarefa ardua e espinhosa, ainda que sublime. Quando, porém, os professores não encontram da parte da autoridade paterna aquele apoio, aquela cooperação, aquela inteligência de vistas, de que não podem prescindir, então o seu trabalho torna-se não só cruelíssimo, mas completamente inútil. E preciso que o aluno não veja no professor apenas um explicador especializado, que nada tem a fazer fóra do campo restrito de suas funções profissionais, mas um cooperador inteligente, dedicado e, geralmente falando, indispensável daqueles que lhe deram o ser.

Mas para que o mestre seja realmente digno desse nome, para que ele mereça a honra de cooperar na obra da família, é preciso que ele esteja firmemente convencido de que «a educação é uma coisa divina».

«O mestre — diz Monsenhor Pedro Anísio — não é bibliotecário, não são os livros empilhados nas prateleiras das estantes à espera de quem lhes tire os «sete selos», de quem os consulte e lhes devore a substancia; não é tão pouco a máquina-de dar lições, de repetir mecanicamente o texto, ditos e apêndices de outros, sem variar jamais o tom, sem colorido, sem entusiasmo, sempre extranho aos verdadeiros interesses dos alunos. E, ao invés, a palavra viva, animada de um sopro divino, cheia de inspiração e eficacia, que vai alem da crosta do ser, que penetra no amago do espirito e o fecunda. A educação — é geração moral, uma como fusão de espíritos: é luz e calor. Ha, deve haver, íntima comunhão de pensamentos e ações entre o educador e o educando, entre o discipulo e o mestre.

De par com o ideal pedagógico, sem o que não poderia o professor realizar essa «coisa divina» que é a educação, deve o mestre cultivar e aplicar todos os meios educativos e nomeadamente o exemplo. A proposito disto já o citado monsenhor Pedro Anísio, pelo ofício sublime que desempenha, pelo prestigio que desfruta na sociedade e no meio dos alunos como representante de Deus e dos pais, o mestre está obrigado a dar bons exemplos aos educandos e a vigiar por que não lhes cãia jamais sob os olhos

coisa que lhes possa ser ocasião de escândalo».

E' incalculável o instinto de imitação, nas crianças. Nada, pois, importa tanto como apresentar sempre aos olhos do educando bons modelos a imitar e impedir que maus exemplos venham embarçar ou invalidar os nossos ensinamentos. Já os antigos compreendiam o poder e a força do bom e sobretudo do mau exemplo. De Catão contase que de tal forma prezava a educação do filho, que evitava cuidadosamente ouvirse qualquer palavra ou presenciava alguma ação em desacôrdo com a pureza dos costumes e do pai de Horácio sabemos que ele proprio o levava à escola, para que não frequentasse maus companheiros. Porque tudo isso? Porque já Aristoteles dizia que de todos os animais o mais imitador é o homem.

Por maior que seja, porém, o poder do exemplo e dos outros meios educativos de que dispõe o professor, sabem os alunos, mórmente os mais crescidos, que são seres livres e que, por conseguinte, nada conseguirá o melhor professor se eles mesmos, propositadamente, fecharem as portas do seu coração e da sua alma aos influxos da educação. Como tantas vezes tenho dito e não cessarei de repetir em aula, o professor precisa contar com a cooperação, com o esforço, com a boa vontade de cada um dos seus alunos. Pais, professores e alunos realizam uma tarefa comum, que só com as forças conjugadas desses tres elementos pôde ser levada a bom termo. A ação de um elemento não dispensa a dos outros. Esse trabalho comum exige, entretanto, e por isso mesmo que é comum, uma certa ordem, sob pena de resultar infructifero. O aluno tem de trabalhar na sua propria educação, sim, mas sob a direção, isto é, sob a autoridade do mestre, como este deve trabalhar de acôrdo com os pais, de quem são representantes. Ao dever de educar, corresponde, nos pais e professores, o direito de ordenar e castigar, e, nos educandos, o dever de respeitar e obedecer.

Eu deveria demorar-me sobre este ponto, porque hoje em dia, infelizmente, parece que ha da parte dos educadores um certo modo de dar ordens e castigos e da

continua na 6a. página)

**Imperial**  
O SEU CINEMA

HOJE - ás 6 1/2 e 8 1/2

Mais uma exhibição do filme que o novo "Trador Horn"

**Tarzan, o filho das selvas**  
com JOHNNY WEISSMULLER  
- bi-campeão do natação -  
MAUREEN O'SULLIVAN

Uma produção de sensação dirigida por VAN DYKE

PREÇO 1.000

**Dorothy Jordan**  
numa produção romantica de  
ALFRED SANTELL

**Cativeiro de uma Mulher**

5th. PIERA  
ás 7 e 8 1/2 h.  
IMPERIAL

O romance de uma mulher que pecou por ter amado!

3 fotografias de Dorothy Jordan serão sorteadas nessas sessões

Um drama vibrante, humano e arrebatador!

SABADO ANN HARDING  
ROYAL CLIVE BROOK

**Galhardia de mulher**

Não eram os preconceitos sociais que a impediam de perenecer-lhe. Era o dever materno... Não fosse o filho, e seria dele ha muito tempo...



HOJE - ás 7 1/2

ULTIMA EXIBICAO

A vida amorosa de uma domadora que era uma "fera" para conquistar homens  
MAE WEST em

**Santa, não sou**

No programa: Voz do Mundo 88:34

Preços: 2\$500 e 2\$000

DOMINGO

ROMANCE E SPORT,  
num filme que tem de tudo

DOMINGO

**O Pugilista e a Favorita**

Max Baer

MYRNA LOY  
Direção de W. S. Van DYKE

Primo Carnera

**VIDA SOCIAL**

**ESFINGE**

Ela ouvira falar que Estíngie, monstro fabuloso, filha de Tifon e Echidna, fôra colocada, por Jupiter, segundo a lenda, num recanto de estrada nos arredores da cidade de Tebas, perto do monte Pílcio, para virgar-se de uma afronta recebida dos tebanos. Já ali o fantástico animal, corpo de leão, azas de agulha, busto e cabeça de mulher, fazia parar os caminhantes e ditava-lhes um enigma, que eram obrigados a decifrar ou a morrer!

"Decifra-me ou te devoro", rugia o monstro. E assim centenas e centenas de pessoas pereceram nas garras formidáveis da Estíngie. Um dia, porém, surgiu, sereno, na estrada de Tebas, Edipo que num relance matou o enigma, fazendo com que a Estíngie desaparecesse para sempre nos profundezaes do monte Pílcio.

O símbolo no entanto ficou no mundo para figurar todo ser humano incompreendido. Ela, sabedora da lenda, incluiu-se entre as pessoas que passam pela terra incompreendidas.

Estíngie humana, sem azas, sem corpo de leão, palpita dentro de si o requintado gosto pelo indecifrável. Ninguém lhe sabe ao certo de onde veio, para onde vai. Quais os sentimentos que caminham em sua mente. O que pretende no mundo. Semear a desgraça ou encher de encantamento aquele que lhe decifrar o enigma de sua vida.

Mulher-Esfinge, como toda mulher!  
Antonio Sbisca

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:  
a exm. sra. d. Jocelina Jacques Boiteux, viuva do saudoso conterraneo sr. desem-

burgdor José Artur 'Boiteux: a exma. sra. d. Mercedes Ribeiro Viegas, viuva do saudoso conterraneo Jocelina Viegas;

a senhorinha Eulina, filha do sr. Filomeno da Costa Arantes, funcionario estadual aposentado; a interessante menina Mary filhinha do sr. Guilherme Wlain;

o jovem Tubalcain Faraco; o sr. João Brígido Alves, tipografo.

**BATISADO**

Foi, ontem, levado á pia baptismal o interessante menino Amaury, filhinho do sr. Martinho Calado Junior, alto funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e redator chefe da nossa confrreira A Gazeta. Serviram de padrinhos o sr. Jairo Calado, diretor daquela confrreira e a exma sra. d. Leonor Dutra Pereira.

**VIAJANTES**

Frederico Cardoso de Menezes

Acompanhado de sua exma. esposa seguiu, ontem, para a Capital Federal a-bordo do Comandante Alcídio, o sr. Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, 1.º escrivaniario da Recebedoria do Distrito Federal e consagrado escritor teatral.

O embarque de S. S., que exerceu por mais de tres anos o alto cargo de Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado e foi membro conspicio do Conselho Consultivo aqui deixa largo circulo de amizades, esteve bastante concorrido, tendo ele comparecido além de grande numero de amigos e admiradores e de exmas. familias, os funcionarios da Delegacia

**Alliance Assurance Company, Limited.**

(Companhia Inglesa de Seguros)

Sede Social: BARTHOLOMEW LANE, LONDRES, INGLATERRA.

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933.**

PASSIVO		ACTIVO	
	£ s. d.		£ s. d.
Capital pago	1,000,000 0 0	Hypotheças sobre propriedades	6,390,994 13 8
Fundo de Seguros de vida	23,786,239 12 11	Empréstimos sobre Impostos publicos	2,298,065 10 5
Fundo de Seguros contra incendios	2,907,471 0 0	Empréstimos sobre Usufructos vitalícios e Reversões	896,179 1 4
Fundo de Seguros marítimos	1,103,454 2 2	Empréstimos sobre Arrendamentos	378,336 19 7
Fundo de Seguros contra accidentes e Fundo de Seguros miscellaneos	1,181,738 0 0	Empréstimos sobre Obrigações, Accões e outros titulos	127,702 6 2
Fundo geral	594,490 11 1	Empréstimos sobre Apólices de vida da Companhia	2,285,919 1 7
Fundo de Amortizacão e Fundo de Resgate de capital	1,972,533 7 6	Valores do Governo Britannico	8,277,288 0 0
Fundo de Reserva	1,200,000 0 0	Titulos municipais e dos condados do Reino Unido	985,926 0 0
Conta de lucros e perdas	1,231,198 1 0	Valores da India e das Colonias	2,016,412 0 0
Lucros, Seguros de Vida (Conta dos Accionistas)	193,856 4 0	Valores estrangeiros	1,508,805 0 0
	35,170,780 18 8	Obrigações, Valores e accões	7,698,603 0 0
Reclamações de Seguros de vida a pagar	£201,156 11 5	Arrendamentos, Rendas e Predios	2,122,437 14 9
Idem de Seguros contra incendios a pagar	206,327 14 1	Usufructos vitalícios e Reversões	13,563 7 0
Idem de Seguros miscellaneos a pagar	457,761 15 4	Saldos devidos pelas Agencias	581,319 15 5
Dividendos não reclamados	120 15 0	Varios devedores	238,764 19 4
Quantias devidas	605,914 13 0	Premios a receber	32,477 16 3
	1,531,231 8 10	Juros Dividendos e Rendas a receber	31,328 18 0
	£36,702,062 7 6	Juros, Dividendos e Rendas a vencer	361,220 15 7
		Dinheiro em deposito nos Bancos, em caixa e em conta corrente	337,067 9 5
			£36,702,062 7 6

**E. O'N. Addison**  
Agente São Francisco do Sul

**Guilherme H. Chaplin**  
Sub-Agente Florianopolis

**DENTISTA**

Prof. ARI MACHADO

Moléstias da boca

Dr. SILVEIRA &

Fiscal e da Alfandega desta Capital. Durante o embarque, que se efetuou no trapiche do Lloyd, tocou a banda de musica do 14º B. C.

**O 'TIMO NEGOCIO**

VENDE-SE no distrito do Ribeirão, muito proximo á base da Aviação Naval, uma ótima propriedade, com duas casas, ambas alugadas, e um excelente pomar.

Magnifico ponto para negócio. Trata-se com o proprietario, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

**LOJA MAÇONICA 'RE-**

**GERAÇÃO CA-**

**TARINENSE'**

Em sessão economica reu-nem-se, hoje, em seu templo, á rua 28 de setembro n. 80, os obreiros da loja maçônica Regeneração Catarinense.



Lavando-se com o sabão

**"Virgem Especialidade"**

de WETZEL & CIA. - JOINVILLE (Marca registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos



# REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1 Florianópolis—Santa Catarina, 6 de Novembro de 1934 NÚMERO 192

**Tratamento pelas ondas curtas e ultra-curta**  
 COM O MAIS MODERNO E SENSÍVEL APARELHO  
 Resultados brilhantes contra reumatismos, nevras  
 dores de qualquer natureza, molestias de senhoras.  
 Combate eficazmente furúnculos, evitando muitas vezes  
 a operação, panarícios, adenites etc.  
 Febre artificial — Bisturi elétrico, que permite qualquer  
 operação cirúrgica sem derramamento de sangue.  
 Consultório do Dr. **AURELIO ROTOLO**  
 Rua Felipe Schmidt, 18 — Telefone 1475

**OLYON** O odor dos  
Cinemas  
Luzo-Comforto  
Elegancia

**Partida no Paraíso** com  
Douglas Fairbanks Jr.

DISTRIBUIDORES  
de WARNER FIRST  
NATIONAL PICTURES

HOJE-às 6 1/2 e 8 1/2

Sessões Gratis

**O tel ciano**  
Brand  
No programa

O Início da Primavera  
na Alemanha  
Os ingressos serão distribuídos na entrada deste cinema

Novamente **Kay Francis** Sómente no **Domingo** - às 6 1/2 e 8 1/2

A sombra de todos encantos. A mulher que é doce para os olhos e uma agradável angustia para o coração dos homens em

**A mulher que eu amei**

É o filme que tem a mais deliciosa de todas as KAY FRANCIS e também a mais completa, porque nessa celuloide a ouviremos cantar com a sua grande voz de contralto, completando de ta forma, o seu ideal de mulher fascinante! Eis a bela e sedutora KAY FRANCIS em um drama de proporções incalculáveis

AMANHÃ-às 7 e 8 1/2

ED. ROBINSON LORETTA YOUNG em

**Vingança de Budha**

A historia de um amor traído  
Cenas fortes e de grandes emoções

PREÇO 1\$000

O Prisioneiro

Emocionante drama com

D. FAIRRANKS JR.

Belezas em Revista

A maior revista feita até hoje

POR ESTES DIAS

O choque violento do amor de uma mulher contra a inconiente ingratidão dos homens

**NO'S e o DESTINO**

JOHN ROLDS e MARGARET SULLAVAN e mais 93 estrelas no elenco. Este foi o filme que inaugurou o maior cinema do Brasil -- REX

Um emocionante drama

**Amor que engana**

Joel Mc Orea  
Ginger Rogers  
Marion Nixon

O filme que batteu todos os recordes de bilheteria nos E. Unidos

**Manhã de Gloria**

com Katherine Hepburn

## SCHNEIDER TRIO AUSTRIA

A despedida dos grandes artistas que constituem o famoso Trio Schneider foi mais uma consagração. Infelizmente, perdemos toda a primeira parte onde figurava o supremo Beethoven. A emoção, porém, que sentimos no decorrer das outras, nos compeçou a pensar um tanto do nosso atraso.

O programa da despedida, por ser mais eclético, foi, por isso mesmo, mais aplaudido, o que quer dizer, melhor compreendido. Também a sala do Lira apresentava melhor aspecto com uma concurrencia mais numerosa e animada. Nada mais se pôde dizer senão repetir o que afirmamos em nossa pobre cronica passada.

Os grandes artistas que nos deixam uma impercível saudade, são, como interpretes dos grandes mestres, inextinguíveis. Creadores pelo estilo e pelo ritmo, enaltecem, pelo colorido, as composições que executam São verdadeiros magos. Realizam o milagre de crear formas, de materializar pensamentos.

Para eles, a musica não é só o triste e o alegre, como queria Laugel, mas, muito mais, todas as paixões e sentimentos da alma, como dizia o nosso grande Tobias Barreto.

É a impressão que se tem, ouvindo os, é de que todos os sentimentos passam em turbilhão em nossa alma, a balança a, despertando a para as mais nobres emoções. Quem não sentirá todo o sofrimento da alma slava, que o Allegro apaixonado do Trio em dó menor (op. 38), que encerrava o programa, nos revela?

É o Lento assai? É aquele despertar convulso da alma que se revolta contra um destino inexorável, do Allegro vivace. É que os admiráveis artistas viveram aquelas melodias, aqueles ritmos, identificaram-se com o sentir do autor do grandioso Trio, o profundo psicólogo A. Gretchaninov.

Em musica de camera não conhecemos pagina mais significativa. E não podia o Schneider Trio Austria des

## A ASSOCIAÇÃO C. DE ENGENHEIROS ELEGEU SEU DELEGADO ELEITOR

Em Assembléa Geral, ontem realizada, a Associação Catarinense de Engenheiros elegeu o sr. dr. Haroldo Pedersen Pederstras seu Delegado Eleitor que, no Rio de Janeiro, tomará parte na eleição do representante de classes liberais á futura Camara Federal.

Após ser proclamado o resultado da eleição, os presentes manifestaram o seu agrado com uma salva de palmas.

O sr. dr. Pederstras agradeceu em eloquentes palavras a sua escolha, prometendo pugnar pelos altos interesses da classe.

A sessão esteve muito concorrida.

## LIGA OPERARIA BENEFICENTE

2ª. Convocação

Assenbléa Geral

De ordem do Sr. Presidente leva ao conhecimento dos Sr. socios, que na proxima Quarta-Feira, 7 do corrente mez, na sede social, ás 20 horas realizara-se á Assembléa Geral Extraordinaria de acordo com o artigo 45, combinado com o artigo 73 do nosso Estatuto.

Florianópolis, em 5 de Novembro de 1934.

Osny Ortiga

1º Secretario.

pedir-se de uma maneira mais feliz do que o fez. A impressão que ele deixou no auditorio, os illustres artistas sentiram nos aplausos vibrantes que cobriram as ultimas notas da celebre composição.

E nós guardamos, como os avarentos, as impressões e as emoções que o Schneider Trio Austria nos despertou como as mais gratas e mais vivas de toda a existencia.

Artur d'Alca

## Grande Descoberta PARA A MULHER

### FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFRERA MAIS DORES CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as fiores brancas. Evita o reumatismo e os tumores, na idade critica. É o poderoso calmante regulador dos partos, evita dores, hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de um por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO-SEDATINA, que se vende em todo o Brasil. Recetada por dez mil medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.



## Falam as celebridades medicas

Colicas Uterinas.

Declaro que tenho empregado FLUXO-SEDATINA nos casos de colicas menstruaes e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios.

Rio, 9 de Outubro de 1937.

DR. JOSE M. CARDOSO, medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicas.

Ilmo. Sr. Silvino Paolico de Araujo.—É um preparado agradável e excelente a sua FLUXO-SEDATINA. Empreguei com vantagem e posso attender a sua efficacia no tratamento das congestões idiopticas, Utero-ovaricos e sobretudo nas colicas menstruaes. Disponha de ta carta.—Do antigo, DR. OSCAR LISBOA. Especialista em molestias de senhoras, S. Paulo.

Só em duas horas. Partos.

Attesto que tenho empregado com grande successo o seu preparado FLUXO-SEDATINA: nas colicas uterinas, eliminando as dores em menos de duas horas, e nos partos com 15 dias de antecedencia, tendo conseguido evitar as grandes hemorragias e as dores. DR. MARIO RACHETTI, Medico da Real Universidade de Bolonha—Italia.

O Máximo de Luz pelo Mínimo de Despesa



internamente fosce

DR. IVENS DE ARAUJO — Advogado —

DAS 8 AS 10 DAS 22 AS 14 E DAS 17 HORAS EM DIANTE RUA HERCULO, 22 — TEL. 200

Concertos de relógios de boas qualidades

Relojoeiro Nicolau Casarrié

Rua Fernando Machado, 53

MANOEL FIRMINO DIAS HELENA DA SILVA DIAS

participam acs seus parentes e pessoas de amizade que sua filha Maria Isabel contratou casamento com o sr. João Gregorio Costa.

João Gregorio Costa Maria Isabel Dias Noivos Trindade, 29—10—34

## Instituto Politécnico

Funcionam hoje as seguintes aulas.

Curso de Agrimensura

1º ANO — Geometria analítica e Geometria descritiva.  
 2º ANO — Topografia, Geodesia, Astronomia de Campo, Desenho topográfico, Geologia e noções de Metalurgia.

## RECUPERE A CÔR NATURAL DOS DENTES—SEM DEMORA



Comee a escovar os dentes com KOLYNOS. Veja como as manchas amarellas e feias logo desaparecem e a cor natural dos seus dentes é recuperada. O KOLYNOS destroe as bacterias que escurecem os dentes e causam a carie. Experimente KOLYNOS. Verá a diferença no espolho. Seus amigos notarão, logo que sorrir.

**KOLYNOS** CREME DENTAL

**PELO DESPORTO**

**Atlético X Cruzeiro**

Realizaram-se ante-ontem os jogos de campeonato entre os quadros dos clubes Atlético e Cruzeiro.

Com pequena assistência, às 14 horas teve início a partida entre os segundos quadros, arbitrada pelo sr. Antonio Rodolfo de Paiva e na qual saiu vencedor o Atlético, pela elevada contagem de 6x0.

A turma do Cruzeiro atuou durante todo o tempo com falta de dois jogadores.

Às 16 horas entraram em campo os primeiros quadros, assim organizados:

**Atlético** — Tonelli; Arnaldo, Fiúza; Borba, Santana, Josué; Chocolate, Nanado, Fêsa, Leal e Piepor.

**Cruzeiro** — Renato; Leleu, Betinho; Aquino, Heitor, Piéga; Costinha, Sapinho, Secura, Pacheco e Sarará.

Não obstante a superioridade do tricolor, a partida decorreu bem animada, sem incidentes desagradáveis.

Serviu como juiz, a contento, o sr. Aldo Fernandes.

Após terminar o primeiro half-time marcava o placard o resultado de 4 x 1 a favor do tricolor.

Na segunda fase do jogo o Cruzeiro substituiu o arqui-rival Renato por Vilim, visto estar aquele contuado.

Nesse half-time, que se notabilizou pelo entusiasmo com que pelearam os disputantes, o Atlético conseguiu mais 3 goals contra 1 do Cruzeiro, terminando assim a partida com o seguinte resultado:

**Atlético** — 7  
**Cruzeiro** — 2

Os tentos do quadro vencedor foram marcados por Leal (5), Chocolate e Nanado e os do vencido por Pacheco e Sapinho.

Os jogos de ante-ontem teriam sido os últimos do campeonato se não se achassem, como se acham, com igual numero de pontos os primeiros quadros dos clubes *Avai* e *Iris*, que terão de disputar o segundo lugar, isto é, o título de vice-campeão.

Cremos que a diretoria da Junta Organizadora poderia comemorar a grande data da proclamação da Republica fazendo realizar a 15 de Novembro o embate entre os referidos quadros, pois a pelea despertará o maximo interesse, dada a atuação dos dois excelentes conjuntos na temporada desportiva do corrente ano.

O quadro do *Iris* foi o unico que o campeão — o Atlético — não conseguiu derrotar, mas, frente a frente com o *Avai* foi o *Iris* duas vezes vencido, — no turno e no retorno, — o que não impediu que em partida amistosa derrotasse o quadro avaiano pela elevada contagem de 6x3.

Assim, pois, o jogo *Avai* x *Iris* a 15 de Novembro revestir-se-ia de maior brilhantismo do que em qualquer outra data e constituiria bela tar, mas, frente a frente com o *Avai* foi o *Iris* duas vezes vencido, — no turno e no retorno, — o que não impediu que em partida amistosa derrotasse o quadro avaiano pela elevada contagem de 6x3.

D. S. Porto.

**Campeonato de Futebol**

CLUBES	Jogos	G.	E.	P.	Goals		Pontos		Zona
					P.	C.	G.	P.	
Atlético	8	6	2	—	31	12	14	2	PRINCIPAIS
Avai	8	5	—	3	22	20	10	6	
Iris	8	4	2	2	13	12	10	6	
Cruzeiro	8	1	1	6	16	29	3	13	
Figueirense	8	1	1	6	9	17	3	13	
Figueirense	8	5	1	2	20	7	11	5	SECUNDARIOS
Atlético	8	5	1	2	24	14	11	5	
Cruzeiro	8	3	1	4	11	16	7	9	
Iris	8	3	1	4	14	15	7	9	
Avai	8	2	—	6	13	30	4	12	

**PALCOS E TELAS**

**Cines Coroados**

**Cine Imperial**

**Cativeiro de uma mulher**

Na proxima quinta-feira o IMPERIAL, exhibira o belo filme *Cativeiro de uma mulher*.

Pela sua beleza emocional, artistica e humana este filme se assemelha de algum modo pela sentimentalidade que encerra, o film *Argila Humana* exibido ha anos passados. O enredo entretanto, é completamente diferente. É a historia de uma mulher que encontrou fechadas as portas da sociedade por ter pecado, mas pecada por amor.

Vive este drama admiravel a lundia Dorothy Hordan, secundada por Alexander Kirkland, sob a orientação artistica de Alfred Sattel, o creador de tantas produções de valor.

**Galhardia de mulher**

É um filme de requintadas emoções como principais interpretes — Ann Harding, Clive Brook, Otto Kruger, etc. É a historia emocionante

**Frederico Herrmann e Theresia Herrmann**

participam os parentes e pessoas de sua amizade o contrato de casamento de sua filha Siglinda com o senhor José Ferreira.

José e Siglinda  
Noivos  
Fpolis, 28-10-934. Rio

de um mãe que adorava o filho, mas, era obrigada a ocultar da sociedade esse seu imenso sentimento. Era preciso fazer silencio sobre o grande amor enchia o seu coração.

Pois é um tipo delicado e sofredor dessa natureza que Ann Harding encarna em *Galhardia de mulher*, o filme cheio de sutilezas e de emoções, que o publico irá apreciar no ROYAL no sabado.

live Brook, como sempre o artista sobrio, elegante, senhor de sua arte e que sabe comunicar tão bem aos espetadores a delicadeza dos sentimentos que o assoberbam.

**"CREDITO MUTUO PREDIAL"**

O MAIOR E MAIS ACREDITADO CLUBE DE SORTEIOS DO BRASIL.

FILIAL EM FLORIANOPOLIS  
Rua Visconde da Ouro Preto N. 13  
Resultado do 239º sorteio, realizado no dia 5 de Novembro de 1934  
Caderneira n. 14.807

Premio em mercadorias no valor de Rs. 5:150\$000

Foi contemplada com mercadorias, moveis e tecidos, no valor de cinco contos cento e cincoenta mil réis (5:150\$000), a caderneta n. 4.807, pertencente ao prestamista Waldir Silva, residente em Florianopolis, à rua Lages n. 14.

Premios em mercadorias no valor de rs. 30\$000

- 8.015 José Luiz Gonzag, Gouvêa, Trindade
- 8.476 João Arthur Rosa, João Pessoa
- 14.852 Alvinio Fraeick, Wamow
- 9.033 Maria Manoel Martins, João, Passoa
- 1.366 Joaquim M. Coelho, Trindade
- 9.281 Otavio Regis, Porto B. Ilo
- 10.794 Herminia S. rezuez, Jaraguá do Sul
- 7.545 João Rinaldo Regis, B. reil os
- 5.898 Afonso Maria Liberata, Itajaí
- 4.328 Jayr Pres Cardoso, Florianopolis

Premios em mercadorias no valor de rs. 10\$000

- 0.143 Domingos de Alencar, Florianopolis
- 3.664 Carlos Eugenio Freysleben, Florianopolis
- 7.273 Lucimar Osorio, São Francisco
- 5.107 Rosa Gonçalves de Sousa, Itaguassú
- 0.666 Leopoldo Kanopika, Itajaí
- 5.045 P. Vitali, Florianopolis
- 11.845 Ladislau Schmidt, Subida
- 13.004 Ary Moreira, Rio Fortuna
- 8.837 Palmira Lima, Florianopolis
- 11.742 Paulo Schlemper, Florianopolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

- 9.975 Maria Jurema Gomes, Laguna
- 6.492 Pedro João de Aguiar, Grão Pará
- 11.986 Isolinda Dalila Teixeira, Carvoeira
- 1.807 Ana Constantini, Florianopolis
- 5.688 Manoel Antunes Fructuoso, Tubarão
- 8.865 Maria Oliveira, Messarandubinha
- 11.939 Francisco Camara Simões, Florianopolis
- 6.361 Luiza Beltrão, Florianopolis
- 4.055 Maria Valgas Vieira, Florianopolis
- 2.125 Nelson J.ão da Costa, Florianopolis

Florianopolis, 5 de novembro de 1934

VISTO  
João P. O. Carvalho  
Fiscal do Governo Federal

PROPRIETARIOS  
Chaves & Cia

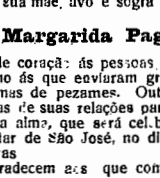
**Agradecimento e Missa**

Alexandre Pagani e familia (ausentes), Francisco Nappi e familia e Roberto Moriz e familia, ainda compungidos com o falecimento de sua mãe, avó e sogra

**Margarida Pagani**

agradecem de coração: ás pessoas que compareceram ao enterro, bem como ás que enviaram grinaldas, flores, cartas e telegramas de pezames. Outrossim, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa em intenção á sua alma, que será celebrada na Catedral Metropolitana, no altar de São José, no dia 7 do corrente (quarta-feira), ás 7 horas.

Desde já agradecem ás que compareceram a esse ato da nossa religião.



**MISSA**

10. Aniversário



**Felisberta Euflabia de Souza e Silva**

Alice Aurora da Silva e Laura da Silva convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa que inandam celebrar em sufrágio á alma de sua pranteada mãe, FELISBERTA EUFLABIA DE SOUZA E SILVA, no dia 7 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Ordem 3ª de São Francisco.

Agradecem a todos que compareceram a este ato de caridade e religião.

**INDICADOR PROFISSIONAL**

**ADVOGADOS**

DRs. Nerêu Ramos

Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS

Rua Trajano n. 23

Telef. 1631 Caixa Postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO

RUA TRAJANO 1—Sob.

Telefones 1548

MEDICOS

DR. ARTHUR PE-REIRA E OLIVEIRA

CLINICA MEDICA

Doenças de crianças

SISTEMA NERVOSO

Analises clinicas

Bacteriologia, sorologia, quimica

RESERVA ALCALINA

Hemosdimentação

Consultorio

Arcepstre Paiva, 1

15 18 horas. Fone 1618

Residência

V. Ouro Preto, 57

Fone 1524

DR. CESAR AVILA

Ex-assistente de Dr. Cesar Santori medico — operador e parteiro

Consultas das 15 ás 18 à rua Arcepreste Paiva N. 1— Sobr. Phone 1.618

Residência: Esteves Jr. 82—Phone 1.285.

Trat. da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e pela cirurgia.

DR. FRITZ DE AHNA

Medico-operador e parteiro

formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre

CONSULTORIO: RUA DE NEREU RAMOS, 20 TELEFONE AUTOMAT. 1.618

(Antigo Consultorio Dr. Goffarj)

RESIDENCIA Avenida Trompowski 17 Telefones 1.588.

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES, PARTOS, DOENÇAS DAS ENTERRAL E CRIANÇAS, DO FLEBODAS VULVARIAES

Consultorio moderno Gabinete de Rolo X Raios Ultravioleta e Diathermia

CONSULTAS DAS 8 - 11 e 15 - 17 horas

Acceita chamados para qualquer lugar

**CLINICA MEDICO -- CIRURGICA**

**do Dr. Aurelio Rotolo**

Com pratica nos hospitais da Europa MOLESTIAS DE SENHORAS -- PARTOS

Diagnóstico das molestias internas pelos

**RAIOS X**

Tratamentos com as adio ondas Curtas e Ultra curtas-- Radios U. Violeta e Infra Vermelhos. Completo Gabinete de Eletricidade Medica.

Aplica o hneumotorax Artificial contra a Tuberculose Pulmonar com controle radiológico.

Consultorio -- R. F. Schmidt 18, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h. Telef. 1475 -- Res. Tel. 1450.

DR. ANTONIO BUTTIRI

Medicina interna -- Sifilis

Vias urinarias

CONSULTORIO E RESERVA

Rua Trajano, 21

Consultas ás 17 horas

Telefones 638

DR. DJALMA MOELLMANN

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

GABINETE ELECTRO-THERAPICO

Ondas curtas, raios ultravioletas, raios infra- vermelhos e eletricidade medica.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Exames de sangue, urina, ptiz, escauro, liquido rachiano o qualquer posuista para ocluidiação do diagnóstico.

RUA FERNANDO MACHADO N. 8

Tel. 1.195

**Escrituração mercantil**

Ensino particular, pratico e rapido. -- Informações nestare dáção

**A Noite Ilustrada**

As mais palpitantes reportagens fotograficas

Por 500 réis, somente

# CIMENTO NACIONAL

Um sacco de papel 43 1/3 kg.

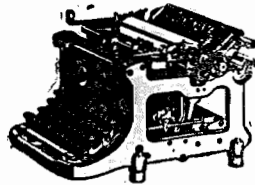
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

## MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

### "CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

## MAQUINAS EM GERAL

PARA BENEFICIAR MADEIRA  
Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de amolar

### Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, batadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

## CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

## BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício proprio)

End. Tel. "BANCO POPULAR" - Codigos "REPERE" e "MASCOTE" (1ª e 2ª Edição)

### FLORIANOPOLIS

Empréstimo especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

### DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

### RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

QUA DISPONIBILIDADE	Depositos desde \$40000	3 % ao ano
QUA LIMITADA	800000	2 %
QUA AVISO PREVIO	1000000	1 %
QUA PRABO VIXO	1000000	1 %

- Caderneta gratis com talão de cheques -

Acerta procurações para receber rendimentos em todos os repartições Federais, Estaduais e Municipais.

## COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

### SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

#### PARA O NORTE

#### PARA O SUL

Para: Paranaaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo

Para: Inbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro.

### PAQUETES A SAIR:

Itaquatiá a 1 de Novem.	Itapuby a 5 de Novem
Itagiba » 8 » »	Itabera » 11 » »
Itapuby » 15 » »	Itapura » 18 » »
Itabera » 22 » »	Itaquatiá » 25 » »
Itapura » 29 » »	Itagiba » 2 » Dezem
Itaquatiá » 6 » Dezem.	Itapuby » 9 » »
Itagiba » 13 » »	Itabera » 16 » »
Itapuby » 20 » »	Itapura » 23 » »
Itabera » 27 » »	Itaquatiá » 30 » »

**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazens da Companhia, na vespera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"  
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente  
**J. SANTOS CARDOSO**

## EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes —

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1	Paquete MAX	Paquete
ANA 16		
ANA 8		
ANA 23		
Saídas a 1 hora da manhã	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da vespera das saídas,	Saídas as 21 horas	Saídas às 21 hs.

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. **ORDENS DE EMBARQUE:** Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 22 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as Linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

**CARLOS HOEPCKE S. A.**

13A CONSELHEIRO MARFA N. 30

## Refinação de assucar

— DE —  
**JOÃO SELVA**

Tenho o prazer de comunicar à minha distinta freguesia que transferei meu estabelecimento para a rua Bocaiuva n. 154, passado por um completa transformação. Estou fabricando atualmente assucar de 3a. de superior qualidade; sendo refinado com o maior escrupulo e assado, podendo VV. SS: fazer os seus pedidos pelo telefone n. 1.441, ou nos seus depositarios na Casa Savas, e Fernando Neves & Cia, onde aguardo suas prezadas ordens.

**JOÃO SELVA**

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA  
Telefone 1.441 — Caixa Postal 105

— Compra-se qualquer quantidade de nozes —

### Reformam-se chapéus

— DE SENHORAS —  
Preço 50000  
Rua General Bittencourt 48

### Curso Preparatorio

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense e à Escola Normal —  
— INSCRIÇÕES —  
\*Instituto Lemos de Barros

### Catarinense I

A Caixa de Escolas aos Indígenas de Florianopolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Tradição, por mérito contribui, para a extinção completa da mendicância em Florianopolis.

### DENTISTAS

#### ANTENOR MORAES

#### CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, coroa de porcelana, ouro e dentaduras de Hecolite

Das 8 às 12 e das 2 às 6 horas

Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

(Continuação da 1.ª página)

parte dos educandos uma certa vergonha em cumprilos. É que o princípio de autoridade vacila, porque o retiraram da sua base, que é Deus. Deslocada desse fundamento imutável, ora para o da força, ora para o da vontade individual ou coletiva, vemos como consequência no terreno sociológico esse paroxismo em que se debate o mundo, entre o depositismo e a anarquia. Tão estritas são as afinidades entre a sociologia e a pedagogia, que essa crise da autoridade está repercutindo dolorosamente no seio da Escola, a ponto de uma reação se tornar mais que necessária, pois sempre há de ser verdadeira que a crença que se educa ou é essencialmente um ser respeitoso ou não é nada eficaz abaixo de tudo.

Posta, entretanto, no seu verdadeiro fundamento, que é Deus, a autoridade nada tem de despótica para os que ordenam, nem de humilhante para os que obedecem, mas é uma peça mestra e insubstituível em todo o organismo escolar. Necessária em toda e qualquer sociedade, a autoridade é o muito mais no setor pedagógico, dada as condições peculiares da psicologia infantil. «Nada mais prejudicial do que a opinião que se vai alastrando nos círculos pedagógicos, de que são entre si inconciliáveis o governo e a liberdade, a disciplina e a dignidade humana. Precisamente porque fraca e inexperta, a crença necessita do apoio moral e da proteção da disciplina. A alma infantil semelha ao cão. O governo externo, a vigilância e direção, numa palavra, a disciplina moral é necessária para regular as ações do menino, inspirar-lhe o sentimento do dever e levá-lo, como pela mão, ao domínio próprio e perfeita autonomia. A quebra da disciplina influe no grupo todo; a desobediência de um p. ssa a outro e contagia a todos, gerando a insubordinação da classe, o espírito de rebelião e a anarquia. A má obediência, a disciplina relaxada, gas-ta o caráter de toda a classe e corrompe a todos os alunos. Do exposto ressaia a necessidade de uma disciplina forte e rigorosa, — o que não quer dizer cega e despótica, — que não abra jamais exceção alguma. O castigo escolar pode e deve ser educativo; empregando-o, não pode o preceptor perder de vista a formação do caráter do educando, pois seu objetivo é afastá-lo das más ações, pelo temor. Trata-se de um meio educativo extremo, pelo que o seu uso deve ser raro e esporádico, mas do qual infelizmente não podem os educadores prescindir de todo. É preciso que o aluno reconheça no mestre um pai amoroso, que só a contra gosto recorre à punição. Muitas vezes mais sofre o que castiga que o castigado.

Não me alongarei mais nessas considerações sobre a autoridade, de vez que elas fogem um tanto do tema que me propus e do qual já vimos a primeira parte, a saber, a escola em suas relações com a família.

Passemos, por conseguinte, à última parte do tema: a escola em suas relações com a sociedade.

O homem é levado à sociedade não só por instinto, mas também pela necessidade e pela inteligência. Essa necessidade não é absoluta, mas em todo o caso uma condição para que ele melhor atinja a sua finalidade completa, pois que sozinho não é capaz de prover a tudo de que necessita para viver. Assim, a sociedade lhe é indispensável para que ele não somente viva, mas para que viva bem. O homem tem mais necessidade da vida social do que os outros animais, porque a este a natureza dotou de mais recursos inatos, ao passo que

o homem precisa da divisão do trabalho, pela qual se distribuem as tarefas sociais, permitindo a cada um a realização mais completa a sua vocação. Vimos que, por meio da família, é que o homem se incorpora à sociedade civil e que esta nas suas formas mais perfeitadas constitui a Nação e o Estado.

Por conseguinte, não pode a escola ser indiferente à vida social e publica nem pôde o Estado desinteressar-se pelo problema educativo. O Estado preenche, neste ponto, as suas funções, primeiramente favorecendo e ajudando a iniciativa e os esforços da Igreja e das famílias e completando-os, quando eles não bastem, por meio de escolas e instituições próprias, porque o Estado, mais que ninguém, possui meios de que pôde dispor para as necessidades de todos, e é justo que deles use para vantagem daqueles mesmos de quem derivam. Além disso, o Estado pôde exigir e por isso procurar que todos os cidadãos tenham o necessário conhecimento dos seus deveres cívicos e nacionais, e um certo grau de cultura intelectual, moral e física que, dadas as condições dos nossos tempos, seja verdadeiramente reclamada pelo bem comum.

Do Estado recebe a Escola «o sentido de sua finalidade, isto é a compreensão do bem comum como dominante da vida, o sentimento da solidariedade, o hábito do sacrifício a compreensão da variedade da vida e da luta necessária contra os maus, a necessidade do domínio sobre a natureza, o esforço contínuo e difícil para a realização do bem».

É conhecida a íntima correlação entre o meio social e a escola, através da história. O ideal dos atenienses era a beleza e a arte. Consequentemente, ainda em tenra idade, era a criança entregue ao professor de música, para que lhe ensinasse os versos mais lindos e as canções mais harmoniosas. Dos 13 aos 18 anos, a criança fazia ginástica para que o seu corpo se tornasse vigoroso, resistente e belo. Apenas os dois anos que se seguiam eram consagrados aos exercícios das armas, porque enfim todo cidadão tinha de ser soldado. Em Esparta, a educação não era menos demorada, mas obedecia a uma orientação muito diversa, visto que Esparta era uma nação essencialmente guerreira, um acampamento permanente em terras inimigas. Em consequência, desde muito cedo eram os meninos exercitados no manejo das armas, sua única profissão, na idade madura. Muitos novos ainda, eram acostumados a exercícios penosos, rudes, fadigas e alimentação frugal, com privações calculadas. Es-sa educação militar, austera e rígida, foi a que predominou entre os romanos, durante largo espaço de tempo, enquanto as condições do povo eram até certo ponto análogas às dos espartanos. Para os fins da República, porém, quando entrou a eloquência a desempenhar papel preponderante na vida pública e nas justas do fórum, vemos a flor da juventude romana frequentando os cursos de retórica. Na idade média, a educação amolda-se à classe social; forma-se o artífice nas corporações; o cavaleiro, nas cortes feudais; o magistrado e o clérigo nas Universidades. Atualmente, a importância que se dá, por exemplo, às línguas estrangeiras e às ciências naturais é devida à super-estima que têm as sociedades contemporâneas por todos os conhecimentos práticos de utilização imediata e rendosa.

Por esses exemplos colhidos em A. Lorton, e poderiam eles ser multiplicados, vemos como

# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO I

Florianópolis, 6 de Novembro de 1934

NUMERO 192

## A SELEÇÕES DE 14

Resultado do município de Itajaí

### PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação Avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Partido Liberal Catarinense						
Norê de Oliveira Ramos	1779	1779			1779	1779
José Eugênio Müller			8	3	8	1782
Carlos Gomes do Oliveira						1779
Durval Molichados do Souza				1		1780
Leopoldo de Diniz Martins Jr.						1779
Fountoura Borges do Amaral						1779
Aliança dos Part. - Por S. Catarina						
Henrique Rupp Junior	1559	1559	1	1	1559	1560
Adolfo ondor						1560
Manoel odo da Silveira				1		1559
Fulvio Coriolano Alucci				2		1561
Antonio Vicente Bulcão Vianna				1		1560
Abelardo Borges da Luz				1		1560
Integralismo						
José de Carvalho Ramos	88	88	2	2	90	90
Juvantino Linhares				4		92
João Medeiros				2		90
Antonio Pedrigo				2		90
Walter Horst				2		90
Carlos Gassenferth Netto						88

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação Avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Integralismo						
Ivo Stein Ferreira	93	93	1	3	94	96
Luercio Caldeira de Andrade				1		94
José Ferreira da Silva						93
Eugenio José Reichert						93
Oto Demarelli						93
Adolfo José dos Reis						93
Guilherme Ziehmman						93
Jacob Viaili						93
Lazaro Umbelino						93
Emilio Neis						93
Virgilio Daninelli						93
Augusto Grob						93
Enwaldo Raasch						93
Luiz Gonzaga Modeiros						93
Estanislau Jakowick						93
Adalberto Bossa						93
Luiz Gazaniga						93
Francisco Pedro dos Santos						93
Alfredo Baumgarten						93
Eucledes Schmidt Junior						93
Eraldo Schaeffer						93
Germano Stoff						93
Vitorio Hostin						93
Ricardo Gruenwaldt						93
Geraldino Azevedo						93
Afonso Kormann						93
João Vieira Pamplona						93
Jaime Wendhausen						93
Osni Costa						93
Genil Walrick						93
Alfredo Fernandes						93

### PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

PARTIDO LIBERAL CATARINENSE

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação Avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Francisco de Almeida	1754	1754	1	1	1754	1755
Aderbal Ramos da Silva				1		1755
Olívio Januario de Amorim				1		1755
Francisco Barroiros Filho				2		1756
Roberto Soares de Oliveira				1		1755
Ivens Bustos de Araujo				2		1756
Antonieta de Barros				1		1755
Benjamin Gallotti Junior				2		1756
Pomplio Pereira Dento				2		1756
Altamiro Lobo Guimarães				1		1755
Manoel Florentino Machado				1		1755
Marcio Machado Portella				1		1755
Antonio Lucio				3		1757
Dionisio Veiga				1		1755
Afonso Maria C. da Veiga				1		1755
Luiz Ary Junior				1		1755
Luiz Rigo				1		1755
Rodolfo Vitor Tietzmann				1		1755
Eugenio Davet Schneider				1		1755
Rogério Vieira				1		1755
Plácido Olimpio de Oliveira				1		1755
Francisco Maria Antonucci				1		1755
Brasílio Celestino de Oliveira				1		1755
Emilio Ritzmann				1		1755
Braz Limongi				1		1755
Manoel Tiago de Castro				1		1755
Celso Fausto de Souza				2		1756
Carmosino Camarço de Araujo				1		1755
Alvaro Trindade da Cruz				1		1755
Adolfo José Martins				1		1755
Leonidas Coelho				1		1755

### PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

ALIANÇA DOS PARTIDOS "POR STA. CATARINA"

CANDIDATOS	VOTAÇÃO DE PARTIDO		VOTAÇÃO AVULSA		TOTAL	
	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º
	Turno	Turno	Turno	Turno	Turno	Turno
Alvaro Monteiro de B. Catão	1556	1556	1	1	1557	1556
Marcos Konder				1		1558
José Severiano Maia				1		1557
José Acacio Soares Moreira				1		1557
Indalaco Domingues Arruda				1		1557
Oswaldo de Oliveira				2		1558
Otto Augusto G. Urban				2		1557
Silvio Ferraro				1		1557
Rodolfo Ronaux Bauer				2		1558
Antonio Carlos Bittencourt				1		1556
Cid Campos				1		1557
João de Oliveira				1		1557
Arthur Ferreira da Costa				1		1557
Nicolau Bley Noto				1		1557
Domingos Rocha				1		1557
João Gualberto Bittencourt				1		1557
Edgar Barreto				1		1557
Aquiles Balsini				2		1558
Eufrazio Povos de Siqueira				1		1556
Manoel Doodoro de Carvalho				1		1557
Renato de Medeiros Barbosa				1		1557
Cid Gonzaga				1		1557
Victor Otto Schmidt				1		1557
Fritz Lorenz				1		1557
José Athanazio				1		1557
Oswaldo Bulcão Vianna				1		1557
Oswaldo Rodrigues Cabral				1		1557
Henrique Voigt				1		1556
Heriberto Hulse				1		1557
Agripa de Castro Faria				1		1557
Afonso G. Wanderley Junior				1		1556

### PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

Liga dos Trabalhadores de S. Catarina

CANDIDATOS	VOTAÇÃO DE PARTIDO		VOTAÇÃO AVULSA		TOTAL	
	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º
	Turno	Turno	Turno	Turno	Turno	Turno
José Rodrigues Fonseca	26	26	2	2	28	28
Norborto de Souza				1		26
Ataliba Vieira				1		26
Josué Claudio de Souza				1		26
Sebastião Bonfield Vieira				1		26
Arnoldo Pauli				1		26
Rodolpho Boso				1		26
Olavo Silverio da Silva				1		26
João Mario da Silva				1		26
Leandro Machado				1		26
Manoel Paulo Cassemiro Conceição				1		26
Sebastião Belli				1		26
José dos Anjos				1		26
Elioso Sant'Anna				1		26
Carlos Honoff				1		26
Alberto Werner Sobrinho				1		26
Olbio Foltipo				1		26
Polívio de Alcantara Machado				1		26
Zefirino Abrão				1		26
Osmar Machado Espindola				1		26
Nicolau Enriquez				1		26
João Quadros Junior				1		26
Luiz Carpes do Carvalho				1		26
Waldemiro Luiz Gonçalves				1		26
Rodolpho Monico Alves				1		26
Alberto de Oliveira				1		26
Lino Marega				1		26
Gastão Jacinto da Rosa				1		26
Manoel Alves Ribeiro				1		26
Joaquim Lopes Corrêa				1		26
João Eulálio da Silva				1		26

## CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO

**O embarque da Delegação Catarinense**

Pelo Comandante Alcides seguiu, ontem, para Santos a Delegação Catarinense, que vai ali disputar o Campeonato Brasileiro do Remo.

Ao embarque da Delegação compareceram representantes da Liga Náutica e associados de todos os clubes de regatas desta capital.

A Delegação foi chefiada pelo presidente da Liga Náutica sr. João Alcantara da Cunha.

Junto a Delegação seguiu também como representante deste diário o sr. Waldir Grisard.

Republica desejando feliz viagem aos membros da embaixada e aos remadores faz votos para que na grande disputa conquistem os louros da vitória.

### CORTE DE APELAÇÃO

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária os srs. desembargadores da Corte de Apelação.

### Journal das Meças

O magazine do belo-sexo por excelência  
Preço 1\$000 apenas